



# Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e  
Qualificação do Profissional

**Edson da Silva**  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



# Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e  
Qualificação do Profissional

**Edson da Silva**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edson da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T776 Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-629-4

DOI 10.22533/at.ed.294200112

1. Saúde pública. 2. Política de saúde. 3. Saúde coletiva. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional” aborda alguns limites, desafios e potencialidades na formação profissional no âmbito da saúde coletiva. A coletânea reuniu trabalhos de autores de diversas especialidades, foi estruturada com 42 capítulos e organizada em dois volumes.

Com 22 capítulos, o volume 1 reúne trabalhos multiprofissionais que abordam temas variados de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Nesse volume você encontra atualidades em diversas áreas relacionadas à saúde coletiva, destacando-se alguns aspectos sobre saúde da mulher e saúde pública.

Deste modo, a obra Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos campos de atuação da saúde coletiva. Espero que as vivências compartilhadas nessa coletânea contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional nesta área da saúde. Agradeço aos autores que tornaram essa edição possível e desejo uma ótima leitura a todos.

Prof. Dr. Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO NO PIAUÍ**

Layany Feitosa Pinho  
Ywsnara Khysnna da Silva Viveiros  
Flávia Danielli Martins Lima  
Jaciane Santos Marques  
Cecília Natielly da Silva Gomes  
Rosilane de Lima Brito Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.2942001121**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **ESTUDO DE CASO DE UMA IMIGRANTE GRÁVIDA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: UMA ABORDAGEM DE GÊNERO E CORPORALIDADE**

Dora Mariela Salcedo Barrientos  
Cintia Magalhães Neia  
Priscila Mazza de Faria Braga  
José Manuel Peixoto Caldas  
Stefanie Sussai  
Nathalya Tavares dos Santos  
Vitória Gabriela Picolo  
Jadson Marques Dantas  
Carolina Bezerra Coe  
Anacláudia Fontes Capanema

**DOI 10.22533/at.ed.2942001122**

### **CAPÍTULO 3..... 25**

#### **SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE ATIVIDADES SOBRE CONSCIENTIZAÇÃO DE ALEITAMENTO MATERNO**

Débora Cristina Modesto Barbosa  
Paola Yoshimatsu Izelli  
Márcia Isabelle dos Santos  
Renata Miyake Almeida Prado  
Pedro Martins Faria  
Leonardo Salamaia  
Ana Gabriela Machado Nascimento  
Ana Paula Raizaro  
Giovanna Cavalcanti Banov  
Sofia Banzatto  
Daniela Buchrieser Freire  
Camila Arruda Dantas Soares

**DOI 10.22533/at.ed.2942001123**

### **CAPÍTULO 4..... 39**

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM CATADORAS DE LIXO: UM DESAFIO PARA A**

## **EQUIDADE**

Leticia Almeida de Assunção  
Angélica Menezes Bessa Oliveira  
Ana Caroline Guedes Souza Martins  
Luiz Euclides Coelho de Souza Filho  
Alzinei Simor  
Alzinei Simor Filho  
Alexandre Pontes Simor  
Flávia Luciana Pinheiro de Souza Pinto Martins  
Erika de Cássia Lima Xavier  
Adriane de Cássia Monteiro da Rocha  
Juliana Rosário de Moraes  
Maria Margarida Costa de Carvalho  
Alda Lima Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.2942001124**

## **CAPÍTULO 5..... 50**

### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALOJAMENTO CONJUNTO**

Bibione Tercia de Oliveira Silva  
Michelle Santana Prata  
Derijulie Siqueira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.2942001125**

## **CAPÍTULO 6..... 58**

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DE UM AMBULATÓRIO COM GESTANTES DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thayná Cunha Bezerra  
Leula Campos Silva  
Aimê Villeneuve de Paula Guedelha  
Karen Dutra Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.2942001126**

## **CAPÍTULO 7..... 67**

### **ADOLESCENTES GRÁVIDAS RESIDENTES EM ÁREA DE RESSACA: ESTUDO À LUZ DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE**

Katiciane Rufino da Silva  
Hiago Rafael Lima da Silva  
Kairo Neri dos Santos  
Luzilena de Sousa Prudêncio  
Anneli Mercedes Celis de Cárdenas  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Rubens Alex de Oliveira Menezes  
Maria Virgínia Filgueiras de Assis Mello  
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini  
Nely Dayse Santos da Mata

**DOI 10.22533/at.ed.2942001127**

**CAPÍTULO 8..... 83**

**UTILIZAÇÃO DE ESCALAS NO RASTREAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Maria Paula da Silva Oliveira  
Zilda Tavares Pereira  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Taís Silva de Oliveira  
Alaine Maria da Costa  
Elisângela Márcia de Oliveira  
Vera Lúcia da Silva Lima  
Cyane Fabiele Silva Pinto  
Marília Silva Medeiros Fernandes  
Maria do Socorro Rego de Amorim  
Adriana de Medeiros Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2942001128**

**CAPÍTULO 9..... 94**

**MÃES DE UTI RELATO DE DOR E ESPERANÇA**

Maely Terezinha Mendes  
Bruna Maria Rossignolli  
Danyelle Blanski Zimmer  
Jaqueline Felix de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.2942001129**

**CAPÍTULO 10..... 103**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍFILIS CONGÊNITA E GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO EM PERNAMBUCO, 2015-2018**

Cintia Michele Gondim de Brito  
Lilian Maria Lapa Montenegro  
Haiana Charifker Schindler

**DOI 10.22533/at.ed.29420011210**

**CAPÍTULO 11.....115**

**HOMENS: A RESPEITO DA SAÚDE E DO CUIDADO DE SI MESMOS**

Franklin de Oliveira Lima  
Cristina Camelo de Azevedo  
Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.29420011211**

**CAPÍTULO 12..... 128**

**FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE NEONATAL NO PERÍODO DE 2005 A 2015**

Liana Caroline Bruno Lobato  
Ana Catarina de Melo Araújo  
Aline Beatriz dos Santos Silva

Rhaissa Alves Vieira dos Santos  
Sara Larissa de Melo Araújo  
Simone Lugon da Silva Almeida  
Aline Luzia Sampaio Guimarães  
**DOI 10.22533/at.ed.29420011212**

**CAPÍTULO 13..... 140**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS  
COM FOCO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA JOVENS ESCOLARES**

Antônia Fernanda Sousa de Brito  
Jullyet Kherolainy Carneiro da Silva  
Ciliane Macena Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.29420011213**

**CAPÍTULO 14..... 146**

**ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CITOPATOLÓGICOS DE INFECÇÕES PELO  
PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM ADOLESCENTES CEARENSES**

Valéria de Souza Araújo  
Antonio Germane Alves Pinto  
Raul Roriston Gomes da Silva  
Déborah Albuquerque Alves Moreira  
Maria Corina Amaral Viana  
Cícera Luciele Calixto Alves  
Rosemary dos Santos Barbosa  
Maria Isabel Caetano da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.29420011214**

**CAPÍTULO 15..... 154**

**VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EM ADOLESCENTES RESIDENTES DO  
MUNICÍPIO DE MACAPÁ –AP/BRASIL**

Jessica Natasha Brandão Silva Bezerra  
Francisca Evelen Suelen Silva de Aguiar  
Katiciane Rufino da Silva  
Ingrid Cleyse Martins Damasceno  
Luzilena de Sousa Prudêncio  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Rubens Alex de Oliveira Menezes  
Marlucilena Pinheiro da Silva  
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini  
Nely Dayse Santos da Mata

**DOI 10.22533/at.ed.29420011215**

**CAPÍTULO 16..... 164**

**PREVALÊNCIA DO *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* NOS PROFISSIONAIS DE  
SAÚDE DA REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

Francisco José Barbas Rodrigues  
Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.29420011216**

**CAPÍTULO 17..... 177**

**DOENÇAS OCUPACIONAIS RELACIONADAS À SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira  
Francisca Maria Pereira da Cruz  
Maria Eliane Andrade da Costa  
Diana Nogueira Villa Jatobá  
Ana Rachel Cavalcante Araújo Fernandes  
Fernanda Lorrany Silva  
Ana Zilda Rodrigues do Nascimento  
Jessica Mykaella Ferreira Feitosa  
Jordeilson Luis Araujo Silva  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Thamirys de Carvalho Mota

**DOI 10.22533/at.ed.29420011217**

**CAPÍTULO 18..... 190**

**O CONHECIMENTO SOBRE HOMEOPATIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR QUE ATUAM NAS USFs DO MUNICÍPIO DE LAJEDO – PE**

José Walter Rodrigues da Silva  
Isabela Fernanda da Silva  
José Edson de Souza Silva

**DOI 10.22533/at.ed.29420011218**

**CAPÍTULO 19..... 208**

**APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ NA INTERVENÇÃO DOS PROBLEMAS NA COMUNIDADE DO RODOLFO TEÓFILO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ariadne Freire de Aguiar Martins  
Antônia Lívia Silva Holanda  
Cicero Cleber Brito Pereira  
Francisco Lindomar Gomes Fernandes  
Luana Caetano de Medeiros Lima  
Cleide Carneiro  
Lidia Andrade Lourinho  
Heraldo Simões Ferreira  
Annatália Meneses de Amorim Gomes  
Alice Maria Correia Pequeno

**DOI 10.22533/at.ed.29420011219**

**CAPÍTULO 20..... 220**

**PRODUÇÃO DO CUIDADO COM A INSERÇÃO DE UMA MÉDICA CUBANA EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Rose Manuela Marta Santos  
Tatiana Almeida Couto  
Sérgio Donha Yarid  
Edite Lago da Silva Sena

**DOI 10.22533/at.ed.29420011220**

**CAPÍTULO 21..... 236**

**LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: CONHECIMENTO POR  
PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM REGIÃO SUL DO BRASIL**

Fernanda Massan  
Mayara Almeida Martins  
Léia Regina de Souza Alcântara  
Mariza Fordellone Rosa Cruz  
Carolina Fordellone Rosa Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.29420011221**

**CAPÍTULO 22..... 250**

**PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA-TO NO  
PERÍODO DE 2010 A 2019**

Ana Carolina Relíquias Debiazzi  
Luana Augusta Santana Lima  
Isadora Munaretto Reolon  
Nádia Soares Gonçalves Mendes  
Nathalia Dias Galvão  
Maria Eugênia Caires Santos  
Eduardo Cunha Costa  
Rodolfo Lima Araújo  
Rejanne Lima Arruda

**DOI 10.22533/at.ed.29420011222**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 259**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 260**

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DE UM AMBULATÓRIO COM GESTANTES DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/12/2020*

*Data de submissão: 16/10/2020*

### **Thayná Cunha Bezerra**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
do Maranhão  
São Luís - MA  
<http://lattes.cnpq.br/4977204629932044>

### **Leula Campos Silva**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
do Maranhão  
São Luís - MA  
<http://lattes.cnpq.br/9698233671828914>

### **Aimê Villeneuve de Paula Guedelha**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
do Maranhão  
São Luís - MA  
<http://lattes.cnpq.br/0836224944118462>

### **Karen Dutra Macedo**

Hospital Universitário da Universidade Federal  
do Maranhão  
São Luís - MA  
<http://lattes.cnpq.br/4350833896517242>

**RESUMO:** Durante o pré-natal, a sala de espera representa espaço potencial para a educação em saúde por ser um espaço dinâmico onde, enquanto se aguarda a consulta, o tempo ocioso é ocupado com informações de interesse para mulher e seu acompanhante a respeito da saúde materno-infantil. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de duas enfermeiras residentes

durante atividades de educação em saúde na sala de espera de um ambulatório com gestantes de alto risco. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, resultado da vivência de duas enfermeiras residentes em Saúde da Mulher, vinculadas ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Materno Infantil, entre os dias 01 e 16 de Julho de 2020. Não foi submetido à avaliação de Comitê de Ética, entretanto, durante seu desenvolvimento, foram considerados os preceitos éticos presentes na Resolução 466/12. Na primeira semana, as enfermeiras lançaram mão de bonecos, mesa de apoio, lençóis e fraldas para auxiliar as demonstrações de “Cuidados com o Recém-Nascido”. Como a temática da segunda semana foi “Importância do Pré-Natal”, as profissionais desenvolveram a atividade educativa através de perguntas pré-estabelecidas anotadas em pedaços de papel dobrados e colocados dentro de uma caixa, na qual as gestantes puderam interagir sorteando uma pergunta e lendo-a em voz alta. Tais atividades permitiram aproximação e interação entre as enfermeiras e o público, reforçando a importância do pré-natal como oportunidade de esclarecer dúvidas. Percebeu-se a necessidade de utilização de linguagem clara e objetiva para fácil entendimento do público, e que a Sala de Espera é ambiente propício para diálogo e promoção de saúde. A experiência proporcionou às profissionais aperfeiçoar um olhar atento à carência de informação das mulheres no período gravídico-puerperal e que podem ser supridas por meio da atuação nas atividades educativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde. Gravidez de Alto Risco. Cuidado Pré-Natal.

## HEALTH EDUCATION IN THE WAITING ROOM OF AN OUTPATIENT CLINIC WITH HIGH-RISK PREGNANT WOMEN: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** During prenatal care, the waiting room represents a potential space for health education because it is a dynamic space where, while waiting for the appointment, idle time is occupied with information of interest to women and their companions regarding maternal and child health. The aim of this study was to report the experience of two resident nurses during health education activities at the waiting room of an outpatient clinic with high-risk pregnant women. This is a qualitative, descriptive, experience report study, the result of the experience of two nurses residing in Women's Health, linked to the Multiprofessional Residency Program in Health at the University Hospital of the Federal University of Maranhão - Maternal and Child Unit, among the 1st and 16th of July 2020. It was not submitted to the evaluation of the Research Ethics Committee, however, during its development, the ethical principles present in Resolution 466/12 were considered. In the first week, the nurses used dolls, a support table, sheets and diapers to assist the demonstrations of "Care for the Newborn". As the theme of the second week was "Importance of Prenatal Care", the professionals developed the educational activity through pre-established questions noted on folded pieces of paper and placed inside a box, in which the pregnant women could interact by drawing a question and reading it out loud. Such activities allowed nurses to approach and interact with the public, reinforcing the importance of prenatal care as an opportunity to clarify doubts. It was noticed the need to use clear and objective language for easy understanding by the public, and that the Waiting Room is a favorable environment for dialogue and health promotion. The experience provided the professionals with perfecting an attentive look at the lack of information of women in the pregnancy-puerperal period and that can be supplied through the performance in educational activities.

**KEYWORDS:** Health Education, Pregnancy, High-Risk, Prenatal Care.

### 1 | INTRODUÇÃO

Educação em saúde é compreendida como um processo educativo capaz de gerar e construir saberes em saúde. Seu objetivo é a aquisição do conteúdo pela população, envolvendo práticas que auxiliam no aumento do nível de autonomia das pessoas em relação ao autocuidado (MALTA *et al.*, 2014).

Em sua essência, a educação em saúde foi e é utilizada para o ensino de ações promotoras de saúde, bem como de prevenção. Destaca-se que a Organização Mundial de Saúde e a Política Nacional de Promoção da Saúde preconizam a promoção da saúde com foco na educação e saúde dos sujeitos (BRASIL, 2010 a).

Além disso, configura uma importante ferramenta na assistência ao ciclo gravídico-puerperal, pois a gravidez se trata de um período delicado e gerador de potenciais dúvidas e ansiedade para a futura mãe, pai e familiares de ambos (GUERREIRO *et al.*, 2014).

Durante o pré-natal, a sala de espera representa espaço potencial para a educação em saúde por ser um espaço dinâmico no qual, enquanto se aguarda a consulta, o tempo ocioso é ocupado com informações de interesse para mulher e seu acompanhante a respeito da saúde materno-infantil (SANTOS *et al.*, 2012).

A sala de espera pode ser utilizada para desenvolver ações de promoção de saúde. Apesar de representar um local desagradável na maioria das vezes, podendo gerar angústia, tensão, ansiedade, revolta e comentários negativos sobre o atendimento, as ações de sala de espera objetivam educar os usuários dos serviços de saúde, diminuir o estresse, apoiar, orientar sobre os mitos, amenizar o desgaste emocional e físico da espera por atendimento e detectar problema de saúde (REIS *et al.*, 2014; SATO; AYRES, 2015).

Nesse momento, os usuários encontram oportunidade para conversar, trocar experiências entre si, observar, emocionar-se e se expressar, por meio de um processo interativo de comunicação, além de reforçar troca de conhecimentos e de experiências em grupo (FRIZON *et al.*, 2011; PIMENTEL; BARBOSA; CHAGAS, 2011; TEIXEIRA, VELOSO, 2006).

O Ministério da Saúde prevê como uma das atribuições do enfermeiro a realização de atividades de educação em saúde, seja de forma individual ou coletiva, podendo ser realizada na sala de espera, por exemplo. Cabe, portanto, ao enfermeiro orientar gestantes e suas famílias sobre o ciclo gravídico-puerperal durante o pré-natal. A educação em saúde é um processo pedagógico de transferência em saúde do profissional para o indivíduo, sendo um componente dos cuidados do enfermeiro como educador (BRASIL, 2012 a; DARÓS *et al.*, 2010).

Como a sala de espera propicia maior aproximação entre a população e os serviços, nesse local os profissionais, em especial o enfermeiro, têm espaço privilegiado para desenvolver atividades de educação em saúde com a finalidade de prevenir agravos e promover o bem-estar da população. Tais ações contribuem para um atendimento de maior qualidade, mais acolhedor, garantindo assim atendimento mais humanizado (RODRIGUES *et al.*, 2008).

As práticas educacionais na sala de espera são relevantes para o vínculo entre a equipe de saúde e usuários, promovendo aproximação da comunidade com os serviços de saúde. Esse é um espaço de diálogo e debate que ajuda no estreitamento das relações, sendo um importante alicerce no cuidado humanizado (REIS *et al.*, 2014).

Dada a relevância do tema, a maioria dos serviços de pré-natal de atenção

básica e ambulatorial tem promovido programas de atividades de educação em saúde em sala de espera para encaminhar um atendimento humanizado momentos antes da consulta (MAZZETTO *et al.*, 2020). Desta forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de duas enfermeiras residentes durante atividades de educação em saúde na sala de espera de um ambulatório com gestantes de alto risco.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. A pesquisa de campo qualitativa propõe a exploração do universo de significados e sentidos, de valores, atitudes, crenças, ou seja, da realidade social. O trabalho de campo permite o vínculo entre o pesquisador e realidade sobre a qual se propôs a estudar, e o estabelecimento de interação com os “atores” que conformam a realidade, construindo um conhecimento empírico importante para quem faz a pesquisa social (MINAYO, 2016 *apud* MAZZETTO *et al.*, 2020).

Este trabalho é resultado da vivência de duas enfermeiras residentes em Saúde da Mulher, vinculadas ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Materno Infantil (HUUMI), entre os dias 01 e 16 de Julho do ano de 2020.

Por se tratar de uma maternidade de alta complexidade, o HUUMI é referência para gestantes de alto risco dos distritos Centro, Bequimão, Itaqui-Bacanga e Coroadinho, além dos municípios de Alcântara e Raposa, da Grande São Luís (MA).

As gestantes de alto risco são atendidas no ambulatório do Pré-Natal Especializado (PNE), que conta atualmente com uma sala de recepção, duas salas de espera e cinco consultórios, sendo um deles destinado às consultas de enfermagem. O funcionamento do ambulatório é de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 19h.

Com base no manual técnico “Gestação de Alto Risco”, do Ministério de Saúde (BRASIL, 2010 b), o HUUMI estabeleceu um protocolo de acesso ao PNE da instituição. Este material direciona as consultas de triagem com as gestantes encaminhadas das unidades básicas de saúde de referência que possuem potencial fator de risco. São atribuições do enfermeiro do PNE: realizar as consultas de triagem, consultas do terceiro trimestre de gestação e ministrar ações educativas, como o “Curso Bebê-a-bá” e as palestras nas salas de espera.

O momento da Sala de Espera acontece durante todos os dias de funcionamento do setor, de 8h às 8h30 da manhã, e das 13h às 13h30 durante as tardes. A cada mês é estabelecido um cronograma com um tema a ser abordado por semana. São grandes temas abordados durante a Sala de Espera: Sinais de

Alerta e Cuidados na Gestaçã, Sinais de Trabalho de Parto, Orientações sobre Alimentaçã, Orientações sobre Amamentaçã, Cuidados com Recém-Nascido (RN), Planejamento Reprodutivo e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Pelo fato de este estudo se constituir num relato de experiênci, não foi submetido à avaliaçã de Comitê de Ética. Entretanto, durante seu desenvolvimento, foram considerados os preceitos éticos presentes na Resolução 466/12 (BRASIL, 2012 b).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de experiênci desempenhando as ações educativas na Sala de Espera, foram abordados os seguintes assuntos: “Manobra de desengargos em RN”, “Posiçã para o RN dormir após as mamadas” e “Ninho para RN” (de 01 a 10 de Julho) e “Importância do Pré-Natal” (de 13 a 17 de Julho), com um total de 128 gestantes, além de alguns acompanhantes.

Enquanto prática durante o pré-natal, a educaçã em saúde pode ser representada por diversas formas, sendo as mais comuns: palestras, grupos de gestantes e ações educativas individuais durante as consultas. A sala de espera é um local propício para o desenvolvimento desse tipo de educaçã por se tratar de um ambiente que favorece as discussões sobre as vivênci dos indivíduos, gerando reflexões e posicionamentos críticos frente às ações de cada pessoa (GUERREIRO *et al.*, 2014; ROSA; BARTH; GERMANI, 2011).

Na primeira semana, as enfermeiras lançaram mão de bonecos, mesa de apoio, lençõis e fraldas para auxiliar as demonstrações de manobra de desengargo no RN, posiçã para o RN dormir e ninho para RN. Inicialmente houve um momento de apresentaçã das profissionais e explicaçã sobre a atividade que seria ministrada. Em seguida, as demonstrações e orientações propriamente ditas, sempre estimulando e incentivando a participaçã do público.

Demonstrou-se disponibilidade e interesse em aprender por parte das gestantes, apesar da timidez inicial. Também houve bastante interaçã entre usuárias e profissionais em alguns momentos, através da entrega de um boneco para que as gestantes reproduzissem a manobra de desengargo após demonstraçã das enfermeiras, bem como ao solicitar ajuda para torcer o lençol usado para fazer o ninho, por exemplo.

Como a temática da segunda semana foi “Importância do Pré-Natal”, as enfermeiras pensaram em realizar a atividade educativa através da dinâmica “caixinha de surpresas”, constituída de perguntas pré-estabelecidas anotadas em pedaços de papel dobrados e colocados dentro de uma caixa, na qual as gestantes puderam interagir sorteando uma pergunta e lendo-a em voz alta. Dessa forma, a

enfermeira que conduzia a atividade repetia a pergunta para que todas ouvissem e dava a chance de resposta inicialmente para as usuárias, respondendo e esclarecendo dúvidas em seguida.

As perguntas presentes na caixa eram: “Qual a finalidade do pré-natal?”, “Qual a diferença entre pré-natal de risco habitual e pré-natal de alto risco?”, “Qual o número ideal de consultas?”, “O que deve ser abordado nas consultas de pré-natal?”, “Quais as áreas de referência para pré-natal do HUUMI?”.

Moura e colaboradores (2014) compreendem a educação em saúde como um processo capaz de manter e elevar o nível de saúde da população e reforça a manutenção de hábitos positivos. Por isso, entende-se que deve estimular o indivíduo a participar do processo educativo.

Esta dinâmica foi um momento muito interessante e rico pois permitiu aproximação e interação entre as enfermeiras e o público, reforçar a importância do comparecimento das gestantes a cada consulta agendada, além de orientá-las a perceber o pré-natal também como uma oportunidade de esclarecer dúvidas e tornarem-se protagonistas deste momento ímpar que é a gestação.

Por permitirem a troca de conhecimento entre o indivíduo e o profissional de saúde sobre o ciclo gravídico-puerperal, as atividades de educação em saúde realizadas durante o período relatado foram de grande relevância. Podem ser realizadas por meio de apresentação verbal ou por meio de instrumentos, como a caixa de perguntas, bonecos, cartilhas e cartazes com figuras autoexplicativas, álbuns seriados, dentre outros (NEVES; MENDES; SILVA, 2015).

Cabe ressaltar que, no decorrer das atividades educativas, as usuárias assinam uma lista de frequência com alguns dados, como nome completo, número do prontuário e idade gestacional. A partir disso, as enfermeiras encaminham para “consulta de enfermagem no terceiro trimestre de gestação” aquelas pacientes com idade gestacional a partir de 28 semanas, e para “consulta pediátrica pré-natal” aquelas com idade gestacional a partir de 34 semanas. Desta forma, a Sala de Espera também é entendida como espaço favorável para captação de usuários para os atendimentos ofertados nos serviços de saúde.

Algumas usuárias aproveitaram a presença das enfermeiras e oportunidade de escuta por um profissional de saúde para ir além da discussão do tema proposto. Expuseram o estresse relacionado ao atraso de alguns profissionais, visto que as gestantes chegavam cedo para as consultas; outras questionavam sobre tratamento de determinada IST; sobre planejamento reprodutivo, trabalho de parto, violência obstétrica, entre outros.

Sob a luz do exposto, o profissional que se propõe a realizar educação em saúde deve ter em mente que a clientela alvo da ação deve ser colocado em primeiro lugar, assim como seus anseios, seus medos, suas necessidades e também

sua realidade. Além disso, deve-se saber olhar, com atenção, para os interesses pessoais de cada um e tentar trabalhar, de forma geral, suas particularidades, por meio de um profissional qualificado, para que toda e qualquer orientação seja efetiva no processo de educação em saúde (SOUZA; BASSLER; TAVEIRA, 2019).

A educação em saúde demonstrou ser uma importante ferramenta para promoção de saúde, durante a qual deve-se estimular o compartilhamento de saberes e a interação entre os usuários. Especificamente no pré-natal, é uma decisão acertada visto que, segundo Souza, Bassler e Taveira (2019), uma mãe bem orientada evita diversos problemas durante a gestação e agravos futuros, como a morte da criança nos primeiros meses de vida.

## 4 | CONCLUSÃO

A experiência proporcionou às enfermeiras residentes um olhar atento à carência de informação das mulheres no período gravídico-puerperal e que podem ser supridas por meio da atuação nas atividades educativas. Além disso, permitiu às profissionais desenvolver habilidades, aprimorar as competências, e fortalecer o desempenho durante os atendimentos individuais.

Percebeu-se a necessidade por parte das residentes de enfermagem em utilizarem sempre linguagem clara e objetiva para fácil entendimento do público, e que a Sala de Espera de fato é um ambiente receptivo e propício para diálogo e promoção de saúde.

Entretanto, algumas fragilidades, como infraestrutura do ambulatório, interferência de ruídos do setor, pouca interação nos momentos iniciais das atividades educativas e dispersão de algumas usuárias ao serem chamadas para suas consultas evidenciam que as atividades de educação em saúde merecem atenção para o planejamento de ações futuras elaboradas neste sentido.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 1996, versão 2012. **Diretrizes e Normas Regulamentadoras sobre pesquisas envolvendo seres humanos**. Brasília, 2012. b.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. a. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. b. 302 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. a.

BRITO, G. E. G.; MENDES, A. C. G. **O objeto de trabalho na Estratégia Saúde da Família**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 22, ed. 64, p. 77-86, 2018. DOI 10.1590/1807-57622016.0672. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v22n64/1807-5762-icse-1807-576220160672.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

DARÓS, D. Z. *et al.* **Socialização de conhecimentos e experiências sobre o processo de nascimento e tecnologias do cuidado**. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, 2010. DOI 10.5216/ree.v12i2.10355. Disponível em: [https://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v12/n2/v12n2a12.htm](https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n2/v12n2a12.htm). Acesso em: 17 jul. 2020.

FRIZON, G. *et al.* **FAMILIARES NA SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: sentimentos revelados**. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, p. 72-78, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n1/a09v32n1.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

GUERREIRO, E. M. *et al.* **Health education in pregnancy and postpartum: meanings attributed by puerperal women**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 67, ed. 1, p. 13-21, 2014. DOI 10.5935/0034-7167.20140001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v67n1/0034-7167-reben-67-01-0013.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

MALTA, D. C. *et al.* **A implementação das prioridades da Política Nacional de Promoção da Saúde, um balanço, 2006 a 2014**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, ed. 11, p. 4301-4311, nov. 2014. DOI 10.1590/1413-812320141911.07732014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v19n11/1413-8123-csc-19-11-4301.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

MAZZETTO, F. M. C. *et al.* **Sala de espera: educação em saúde em um ambulatório de gestação de alto risco**. Saúde e Pesquisa, Maringá, v. 13, n. 1, p. 93-104, 2020. DOI 10.17765/2176-9206.2020v13n1p93-104. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7433>. Acesso em: 17 jul. 2020.

MOURA, T. N. B. *de et al.* **Educação em saúde como ferramenta para o cuidado à gestante, puérpera e recém-nascido: uma abordagem multidisciplinar**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, Brasília, v. 5, ed. 4, p. 2343-2352, 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5558848>. Acesso em: 17 jul. 2020.

NEVES, A. M.; MENDES, L. C.; DA SILVA, S. R. **Práticas educativas com gestantes adolescentes visando a promoção, proteção e prevenção em saúde**. Revista mineira de enfermagem, Belo Horizonte, p. 241-244, 2015. DOI 10.5935/1415-2762.20150019. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v19n1a19.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

PIMENTEL, A.F.; BARBOSA, R.M.; CHAGAS, M. **Music therapy in the waiting room in a primary healthcare unit: care, autonomy and protagonism**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 15, n. 38, p.741-54, jul./set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v15n38/10.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

REIS, F. V. *et al.* **Educação em saúde na sala de espera - relato de experiência.** Revista Médica de Minas Gerais, Minas Gerais, v. 24, ed. 1, 2014. DOI 10.5935/2238-3182.2014S004. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/549>. Acesso em: 17 jul. 2020.

RODRIGUES, A. D. *et al.* **Sala de espera: um ambiente de educação em saúde.** Revista de Enfermagem, Frederico Westphalen, v. 4, ed. 4, p. 61-73, 2008. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeenfermagem/article/view/1135/1609>. Acesso em: 17 jul. 2020.

ROSA, J.; BARTH, P. O.; GERMANI, A. R. M. **A sala de espera no agir em saúde: espaço de educação e promoção à saúde.** REVISTA PERSPECTIVA, Erechim, v. 35, ed. 129, p. 121-130, 2011. Disponível em: [http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/129\\_160.pdf](http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/129_160.pdf). Acesso em: 17 jul. 2020.

SANTOS, D. S. *et al.* **The prenatal care waiting room as a setting for health education.** Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 36, ed. 1, p. 62-67, 2012. DOI 10.1590/S0100-55022012000300010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n1s2/a10v36n1s2.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

SATO, M.; AYRES, J. R. C. M. **Arte e humanização das práticas de saúde em uma Unidade Básica.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 19, ed. 55, p. 1027-1038, 2015. DOI 10.1590/1807-57622014.0408. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v19n55/1807-5762-icse-1807-576220140408.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

SOUZA, E. V. A. de; BASSLER, T. C.; TAVEIRA, A. G. **Educação em saúde no empoderamento da gestante.** Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 13, ed. 5, p. 1527-1531, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238437/32817>. Acesso em: 17 jul. 2020.

TEIXEIRA, E. R.; VELOSO, R. C. **O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde.** Texto & Contexto - Enfermagem, Florianópolis, p. 320-325, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v15n2/a16v15n2.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 38, 67, 70, 71, 72, 73, 77, 140, 147, 150, 153, 155, 160

Aleitamento materno 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 50, 52, 53, 54, 55, 56

Alojamento conjunto 28, 29, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57

Atenção básica 13, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 46, 60, 64, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 106, 113, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 144, 153, 186, 206, 211, 219, 220, 221, 222, 226, 229, 233, 234, 239, 248, 249

Autolesão 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163

### C

Capacitação 46, 88, 187, 217, 236, 239, 242, 246, 247

Consequências 3, 11, 77, 78, 96, 105, 174, 178, 179, 181, 184, 185, 186

Consórcio de saúde 26

Cuidado pré-natal 59

Cuidados de enfermagem 50, 53, 54

### D

Depressão pós-parto 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93

Doenças ocupacionais 177, 178, 179, 180, 181, 184, 188, 189

### E

Educação em saúde 9, 12, 39, 45, 46, 50, 52, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 104, 113, 140, 141, 142, 144, 162, 209, 214, 217, 218, 227

Epidemiologia 1, 12, 82, 139, 147, 169, 251, 258

Equidade em saúde 40

Exame Papanicolau 40, 43

### G

Gestantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 36, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 70, 71, 78, 79, 90, 103, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 114, 130, 134, 138, 213

Gravidez 1, 3, 16, 19, 59, 60, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 84, 102, 128, 130, 131, 132, 133, 140, 141, 142, 143, 215

Gravidez de alto risco 59

### H

Homeopatia 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206,

207, 229

## I

Imigrantes 15, 16, 17, 21, 23, 24

Intervenção 3, 15, 17, 18, 19, 25, 41, 99, 118, 140, 142, 143, 144, 162, 180, 208, 209, 213, 215, 216, 217, 218

## L

Leishmaniose tegumentar americana 236, 237, 238, 239, 246

Leite humano 26, 28, 30, 96

## M

Medicina comunitária 220

Mortalidade infantil 27, 97, 129, 132, 136, 137, 138

Mortalidade neonatal precoce 129, 131, 132, 133, 136

## N

Neonatal 2, 12, 28, 38, 56, 57, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 176

## P

Papillomaviridae 147

Planejamento familiar 89, 140, 141, 142, 143, 144

Práticas discursivas 115, 116, 118, 127

Profissionais de enfermagem 177, 178, 179, 180, 184, 185, 186, 188, 189

Profissionais de saúde 3, 21, 22, 27, 28, 30, 42, 45, 48, 56, 99, 101, 137, 144, 153, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 178, 185, 190, 192, 193, 218, 219, 221, 225, 228, 229, 231, 233, 234, 236, 239, 240, 241, 245, 246

## R

Recém-nascido 3, 28, 58, 62, 65, 94, 95, 97, 100, 101, 102, 108, 124, 130, 132, 136

Recursos humanos em saúde 236

Relações mãe-filho 94

Ressaca 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 82

## S

Saúde da mulher 3, 27, 40, 43, 47, 58, 61, 124, 125, 148, 149

Saúde do adolescente 140

Saúde do homem 115, 117, 124, 125, 127

Serviços de saúde 8, 9, 21, 27, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 60, 63, 97, 106, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 136, 143, 156, 161, 185, 223, 228, 231

Sífilis 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Staphylococcus aureus 164, 165, 166, 175, 176

## **T**

Treponema pallidum 103, 104, 108

Tuberculose 246, 250, 251, 252, 255, 256, 257, 258

## **U**

Unidade de saúde da família 190, 193, 194, 205, 220, 222, 223, 224

## **V**

Vigilância 2, 9, 11, 12, 13, 65, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 137, 139, 154, 155, 157, 186, 239, 240, 248

Violência doméstica 14, 15, 16, 17, 19, 21, 23

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e

Qualificação do Profissional

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e

Qualificação do Profissional